

# Conselheiro tutelar acusado de assédio é afastado em SP

Segundo o Ministério Público, homem se aproveitava da situação de vulnerabilidade de mulheres; conselheiro diz ser alvo de mentiras

Isabella Menon

**SÃO PAULO** O conselheiro tutelar Orlando Nascimento foi afastado do cargo em meio a acusações de assédio sexual. A decisão foi tomada pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, da Prefeitura de São Paulo, e publicada no Diário Oficial da Cidade de São Paulo na última quarta-feira (31). O afastamento está relacionado a uma ação civil pública, que tramita em segredo, e deve ser mantido até que a Justiça chegue a uma conclusão sobre o caso. O pagamento do salário do conselheiro também foi suspenso. Nascimento atuava no Conselho Tutelar da Lapa, na zona oeste de São Paulo. Procurado pela reportagem nesta quinta-feira (1º), Nascimento afirmou, por meio de mensagem, que as acusações “são mentiras”. Nesta sexta-feira (2), a reportagem tentou contato por telefone, mas ele não atendeu as ligações. Agora, cabe à Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania substituí-lo no Conselho Tutelar. Em nota divulgada em seu site, o Ministério Público paulista não divulga o nome de Nascimento, porém confirma que um conselheiro tutelar que atuava na unidade

da Lapa foi afastado acusado de usar o cargo para assediar mulheres, além de manter condutas inadequadas. Segundo a nota, na petição inicial da ação, a promotora Luciana Bergamo cita diversos casos que envolvem Nascimento, que é acusado de se aproveitar da situação de vulnerabilidade de mulheres atendidas no órgão para solicitar favores sexuais. O ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) prevê que os conselhos tutelares têm como função garantir os direitos da população até 17 anos. O órgão age diante de situação de ameaça ou violação dos direitos com o objetivo de proteger o jovem em situação de vulnerabilidade, atuando para que órgãos do poder público realizem o atendimento a esses casos. Funcionárias que trabalharam com Nascimento e que pediram para não serem identificadas relataram à reportagem que ele tinha uma conduta errônea como conselheiro, que agia de forma truculenta e que era difícil trabalhar com ele. Uma delas afirmou desconhecer os casos de assédio, já outra disse que sabia que havia reclamações, porém faltavam provas. Uma funcionária lamentou as alegações contra ele.

# Psiquiatra que atua como palhaço na cracolândia é detido em operação

Paulo Eduardo Dias

**SÃO PAULO** A operação policial desta quinta (1º) na cracolândia da rua Helvétia, no centro paulistano, resultou na detenção do psiquiatra e palhaço Flávio Falcone, 42. Ele foi levado ao 77º DP (Santa Cecília) sob alegação de perturbação do trabalho ou do sossego alheio. Depois de passar três horas na delegacia, acabou liberado. Falcone é conhecido na região da cracolândia por se fantasiar de palhaço e realizar atividades com dependentes químicos e moradores de rua. Ele e sua equipe usam uma bicicleta com uma caixa de som como forma de socializar com as pessoas —a polícia apreendeu o item. “É uma criminalização de um trabalhador que desempenha uma ação de garantia de direitos humanos das pessoas que vivem em situação de rua ou fazem uso abusivo de drogas”, disse a defensora pública Fernanda Balera, responsável pela defesa dele. Uma das mulheres que o acompanhavam, a psicóloga Ludmila Frateschi, 42, foi atingida no braço por um tiro de bala de borracha e seguiu para o IML (Instituto Médico-Legal), onde faria exame de corpo de delito. “A gente tinha acabado de começar a atividade. O delegado pessoalmente veio até mim e falou: ‘você vai para a delegacia’. E todo mundo que estava comigo foi levado para a delegacia”, afirmou Falcone à reportagem em frente à delegacia, ao 77º DP (Santa Cecília). Segundo Falcone, policiais disseram que houve denúncias de perturbação de ordem durante toda a semana. “Só que a gente só está aqui de quinta-feira, não procede



O psiquiatra e palhaço Flávio Falcone ao ser detido em São Paulo. Danilo Verpa - 1º.set.22/Folhapress

“A gente tinha acabado de começar a atividade. O delegado pessoalmente veio até mim e falou: ‘você vai para a delegacia’. E todo mundo que estava comigo foi levado para a delegacia”

**Flávio Falcone**  
psiquiatra e palhaço

essa denúncia”, afirmou ele. O psiquiatra afirma que os policiais não quiseram ouvir sua versão. A polícia abriu um inquérito de perturbação da ordem. Ele já teve seu nome envolvido em outros dois inquéritos, também relacionados a sua atuação na cracolândia. Em um deles, é acusado de fazer apologia do crime por, segundo ele, prescrever maconha medicinal. “Sei que claramente isso é um ataque ao campo da redução de danos, que estou na ponta da lança aqui no território. Esse campo tem atrapalhado a Operação Caronte.” Para Falcone, a ação policial tem como objetivo fechar todas as pensões e tirar os pobres do centro. A polícia diz que a operação visa prender traficantes e sufocar o tráfico de drogas na região central. A cracolândia da região central se tornou alvo de uma série de operações policiais neste ano, sobretudo após a migração do fluxo, como é chamada a concentração de dependentes químicos.



O foguete SLS na plataforma de lançamento, na Flórida. Kevin Dietsch/Getty Images/AFP

# Nasa volta a tentar lançar hoje missão lunar não tripulada

Lançamento de foguete SLS foi suspenso na segunda (29) após problemas técnicos na contagem regressiva

Salvador Nogueira

**SÃO PAULO** Após analisar exaustivamente os dados de sua primeira tentativa de lançar a missão lunar não tripulada Artemis I, a Nasa remarcou o lançamento para este sábado (3), a partir das 15h17 (de Brasília). O blog da Folha Mensageiro Sideral transmitirá o lançamento ao vivo, a partir das 15h, e a janela para o voo terá duração de duas horas. Alguns problemas marcaram o esforço original, na última segunda-feira (29), que acabou interrompida com o cronômetro parado em T-40 minutos para o lançamento. Durante o abastecimento do foguete gigante SLS, foram detectados pequenos vazamentos de hidrogênio líquido, combustível usado pelos dois estágios do foguete, mas nada que impactasse a segurança, a disponibilidade de propelente ou o abastecimento completo do veículo. O que de fato interrompeu a contagem foi uma dificuldade para resfriar um dos motores do primeiro estágio. Para lidar com os propelentes ultrarresfriados, esses quatro motores RS-25 (os mesmos que eram usados nos ônibus espaciais) precisam ter sua temperatura baixada a -251° C antes do acendimento. O procedimento de resfriamento se dá fazendo fluir hidrogênio líquido pelo motor, o que os técnicos chamam de sangria. Durante essa atividade, na contagem regressiva, os sensores de engenharia instala-

dos para monitorar isso indicaram que o motor 3 não estava se resfriando adequadamente. (Na verdade, depois a agência revelou que os quatro sensores apontaram temperaturas acima da esperada, mas em três dos motores, muito próximas do ideal; apenas no motor 3 a indicação de temperatura era alta demais). Após realizar procedimentos para tentar solucionar o caso (o que envolveu até mesmo fechar a sangria dos motores 1, 2 e 4, deixando fluir hidrogênio apenas no motor 3), a agência espacial americana decidiu jogar seguro e adiar o lançamento. Desde então, as equipes trabalharam dia e noite para entender o que estava acontecendo. Também foram efetuados, na plataforma 39B do Centro Espacial Kennedy, na Flórida, pequenos ajustes para prevenir os vazamentos sutis detectados na primeira tentativa. E a conclusão a que a Nasa chegou é que os sensores de engenharia que estavam dando uma falsa leitura, e os motores de fato foram resfriados à temperatura ideal. Durante entrevista realizada na quinta-feira (1º), a agência espacial americana demonstrou grande confiança nisso, a partir de outros dados de sensores e de uma análise detalhada do processo físico envolvido no resfriamento dos motores —que, além disso, são muito bem caracterizados, após três décadas de experiência com eles durante o programa dos ônibus espaciais (1981-2011).

Claro, a solução desses engargos iniciais não é garantia de sucesso para o sábado. Outros problemas técnicos podem aparecer na retomada da contagem regressiva, bem como dificuldades com a meteorologia. Mas a previsão do tempo sugere boas condições para o esforço. A estimativa dos meteorologistas da Força Espacial é de que a janela se abre às 15h17 com 60% de chance de sinal verde para o lançamento. Com o avançar da janela, que se fecha às 17h17, a probabilidade se eleva para 80%. Com a mudança de data, contudo, há modificações no perfil da missão lunar, que levará uma cápsula não tripulada (mas com dois manequins) a uma órbita retrógrada lunar distante (que fará da Orion lançada na missão Artemis I o veículo destinado a transportar humanos que voou mais longe até hoje, chegando a estar a quase meio milhão de quilômetros da Terra). Prevista originalmente para durar 42 dias, caso o lançamento tivesse acontecido na segunda-feira, ela agora deve durar 37 dias, se partir no sábado. Ao final, a Orion fará uma amerissagem no oceano Pacífico, auxiliada por paraquedas. Se tudo correr bem, a Nasa espera lançar foguete e cápsula similares novamente em 2024, desta vez transportando os primeiros humanos a irem às imediações da Lua desde a missão Apollo 17, realizada pela mesma agência espacial em dezembro de 1972.